

No Grande ABC, legado da Independência ficou marcado nos nomes de ruas e avenidas



As sete cidades da região têm em suas Ruas e Avenidas ligações com aquele período

ADEMIR MEDICI
ademirmedi@dgabc.com.br
LORENA S. ÁVILA
lorenaavila@dgabc.com.br

Há quem diga que o Grande ABC não teve participação ou relevância nos atos que culminaram com a Independência do Brasil, que completará 200 anos na próxima quarta-feira, 7 de setembro. Mas ainda que a região estivesse concentrada em escrever as linhas do próprio futuro naquele, agora distante, 1822, toda a nação, de alguma forma, sentiu e ainda sente os ecos do grito de liberdade.

O sentimento uníssono do povo foi, ao longo dos anos, sendo materializado em suas diversas homenagens que o legado dessa data causa para todo brasileiro. Conseqüentemente, as ideias políticas se traduziram em símbolos e nas inenarráveis homenagens feitas a dom Pedro 1°.

“Isso é muito comum quando analisamos os períodos históricos. As ruas tendem a ganhar nomes que nos lembram o passado e acompanham, de certa forma, o momento de desenvolvimento pelo qual as cidades estavam passando já em decorrência do processo de Independência”, explica Mayra Gusman de Souza Brito, museóloga e gerente de documentação e preservação cultural do Museu de Santo André Doutor Octaviano Armando Gaiarsa. Antes de se chamar Grande ABC, a região era um distrito paulistano nomeado Freguesia de



VIDA COTIDIANA. Avenida Dom Pedro 1°, em Santo André, na década de 1970

São Bernardo, com pouco mais que 2 mil habitantes à época.

Foi no fim do século 19 que São Bernardo se tornou um município e só na metade do século 20 é que as sete cidades foram divididas. Uma das grandes similaridades entre elas é que quase todas possuem Ruas e Avenidas com os nomes “Sete de Setembro” ou “Dom Pedro 1°”.

Com exceção de Rio Grande da Serra, os outros seis municípios homenageiam José Bonifácio de Andrada e Silva, um dos mais importantes e célebres políticos daquele período tenso e dramático que antecedeu a liberdade brasileira. Andrada e Silva ficou conhecido como Patriarca da Independência e também como um dos fundadores do Estado brasileiro.



DESTAQUE. Avenida Sete de Setembro, uma das principais de Diadema



Acima, viaduto Independência, em São Caetano, na década de 1970, ao lado, avenida Imperatriz Leopoldina, em São Bernardo



HOMENAGEM. Acima, viaduto Independência, em São Caetano, na década de 1970, ao lado, avenida Imperatriz Leopoldina, em São Bernardo



CENTENÁRIO. Cruzeiro feito em 1922

Ruas e Avenidas que homenageiam período histórico

SANTO ANDRÉ

No mesmo centenário da Independência, o distrito de Santo André inaugurou o Cruzeiro da Independência, na Vila Assunção, mas o monumento não é a única homenagem da cidade para o momento histórico. Anos mais tarde, a avenida Guarará, no bairro Silveira, passou a se chamar Avenida Dom Pedro 1°, por decreto emitido em 9 de setembro de 1929 pela Câmara de São Bernardo. Ganhando grande relevância no mapa andreense, a Avenida Dom Pedro 1° foi uma das principais vias de acesso a região.

A partir dessa mudança surgiu ainda mais Ruas e Avenidas que homenageavam as emblemáticas figuras do período que completa 200 anos. Sendo elas a própria Rua da Independência, no Jardim Bela Vista; a Rua Marquesa de Santos, homenagem a uma das mais famosas amantes do imperador. E a rua Sete de Setembro que, inclusive, tem lugar especial na memória dos moradores, já que foi lá, no estádio Corinthians Futebol Clube, que o rei Pelé marcou seu primeiro gol como jogador profissional de futebol, no 134° aniversário da Independência.

SÃO BERNARDO

Já a cidade de São Bernardo decidiu homenagear bairros inteiros com nomes que remetem não só ao período da Independência, mas também aos símbolos monárquicos como o bairro Nova Petrópolis, que leva o segundo nome que remete à cidade famosa por ser um dos preferidos da Família Real no Brasil. Dentre as principais Ruas, estão a do Imperador; a Avenida Imperatriz Leopoldina, uma das mulheres de dom Pedro 1°; a Alameda Dom Pedro da Alcântara.

O famoso bairro da Independência também concentra uma dezena de paisagens que ganharam nome das figuras célebres imperiais. Antes disso, no centenário, o governo estadual construiu os principais monumentos do Caminho do Mar. Um deles bem próximo da divisa de São Bernardo, em Cubatão. O Rancho da Maioridade, que data de 1840 e conta sobre trajetória de figuras importantes para o Brasil em pinturas de azulejos.

No dia 7 de setembro de 1972, São Bernardo também inaugurou um monumento, o busto de dom Pedro 1° na Praça Sa-

muel Sabatini, a do Paço Municipal. O busto permaneceu no local até o início das obras do piscinão.

SÃO CAETANO

Um dos viadutos mais importantes da cidade, que inclusive está em reforma agora, e é responsável por ligar o município a Capital, foi inaugurado no sequicentenário da Independência e, por conta disso, foi batizado Viaduto Independência.

DIADEMA

Uma das histórias mais interessantes de Diadema é a de um morador ter sugerido o nome da Rua da Independência, localizada no Parque Sete de Setembro. Henrique Hille chegou à cidade justamente na data do feriado. A mudança teria marcado tanto a sua vida, que ele decidiu homenagear a data. Mesmo já existindo a Avenida Independência, a câmara cedeu e realizou o desejo do homem.

Diadema possui, também, a Avenida dom Pedro 1°, no bairro Conceição; a Alameda Imperador, no Jardim Castelo; A Rua Marquesa de Santos,

no Jarjím Yamberé, Bairro Eldorado.

MAUA

A cidade possui a Vila Independência, cortada pela Rua Dom Pedro 2° e pela Rua Independência.

RIBEIRÃO PIRES

A Marquesa de Santos, Domitila de Castro, uma das amantes de dom Pedro 1°, também é homenageada em Ribeirão Pires. Ela é nome de um bairro – a Vila Marquesa de Santos – e de uma escola estadual no mesmo local. A cidade tem também a sua Rua Sete de Setembro, na Vila Suíça, e a Rua Dom Pedro 1°, no Bairro Colônia.

RIO GRANDE DA SERRA

Em homenagem ao Sequicentenário da Independência (1972), Rio Grande da Serra batizou a sua principal rua central com o nome de Avenida Dom Pedro.

AM e LSA

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades/História **Página:** 3